

EXTENSÃO COMUNITÁRIA EDUCANDÁRIO SÃO JOÃO BATISTA II

Natália Brites dos Santos; Nathalia Mello Nogueira; Carla Skilhan de Almeida

RESUMO

Introdução: Doenças neurológicas a partir de lesões no sistema nervoso central ou periférico podem acometer crianças nos períodos pré, peri ou pós natal. Entre elas, estão a paralisia cerebral ou encefalopatia crônica não progressiva da infância, as malformações congênitas, as lesões encefálicas adquiridas e as doenças neuromusculares. Estas categorias de lesões podem resultar em comprometimentos neuromotores variados que, geralmente, estão associados à gravidade da lesão e à idade da criança. Assim, é interessante a participação de um fisioterapeuta na assistência dessas crianças a fim de evitar deformidades, proporcionar maior qualidade de vida, prepará-las para a função, ou outros objetivos específicos de acordo com o quadro clínico encontrado. Entretanto, é fundamental para o sucesso da intervenção fisioterapêutica e para o benefício da criança com doença neurológica, a atuação de uma equipe multidisciplinar. **Objetivo:** A ação intitulada “Extensão Comunitária Educandário São João Batista” buscou proporcionar aos acadêmicos de fisioterapia a prática do atendimento em saúde da criança e promover a experiência do trabalho em uma equipe multidisciplinar. **Metodologia:** A execução do projeto se deu entre os meses de março de 2012 a janeiro de 2013, a partir da inserção de duas alunas do curso de Fisioterapia da UFRGS em uma Instituição filantrópica de Porto Alegre, RS, para a realização de atendimentos supervisionados de fisioterapia motora a crianças com disfunções neurológicas diversas. **Conclusão:** Ao final da ação, 14 crianças e adolescentes com idades entre oito e 21 anos receberam atendimentos uma ou duas vezes por semana com duração de 45 minutos cada. Além disso, ao longo do projeto foram realizadas reuniões com familiares ou responsáveis de cada criança a fim de esclarecer os objetivos, as condutas e os ganhos da fisioterapia. Ainda, foram realizadas reuniões semanais com a equipe clínica da Instituição, contando com fisioterapeutas, psicólogas, terapeuta ocupacional, fonoaudióloga, médica e assistente social a fim de realizar estudos de caso e discutir os objetivos e condutas de cada profissional com seus respectivos pacientes. Com o encerramento da intervenção ficou evidente a importância do atendimento fisioterapêutico em neuropediatria para a manutenção da integridade musculo-esquelética, melhora da função e aumento da qualidade de vida dos pacientes. Além disso, a experiência proporcionou o estabelecimento de vínculo com os pacientes e seus familiares, bem como com os demais profissionais da Instituição, complementando o aprendizado obtido em sala de aula e promovendo o crescimento acadêmico.